9912316310
MALA DIRETA POSTAL BÁSICA
ACTATUÍ/SPI

Circulação:
Tatuí e Quadra

e-mail:
redacao@jornalintegracao.com.br

JORNAL
integração

Rua São Bento, 785 - (15) 3305-6674 - Tatuí/SP

39 Anos
24/12/1975 - 24/12/2014

Jornalista Responsável
JOSÉ REINER FERNANDES

ANO 39 - nº 1843 | **11 DE ABRIL DE 2015** | **R$ 3,00**

MORTE NO PRONTO SOCORRO REPERCUTE NA SESSÃO DA CÂMARA

Na terça-feira (7), a morte de um paciente de 81 anos no pronto socorro municipal de Tatuí repercutiu na sessão da Câmara Municipal. De acordo com a família, em reportagem exibida pela TV Tem, Pedro de Lima faleceu pela falta de equipamento para realização de hemodiálise. Ele estava internado há quatro dias no pronto socorro, e segundo os parentes, médicos teriam dito que a morte poderia ser evitada se o procedimento fosse realizado a tempo.

O vereador Alexandre de Jesus Bossolan (DEM) teceu comentários sobre a reportagem na tribuna da Câmara e apresentou um requerimento, onde questiona o Poder Executivo sobre informações referentes ao atendimento no município aos pacientes que necessitam de hemodiálise. No pronunciamento, o parlamentar citou trechos da matéria exibida pela televisão e afirmou que a Prefeitura realiza "propaganda enganosa" ao anunciar serviço de hemodiálise em Tatuí, inclusive com fotografia estampada no carnê do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e a frase: "antes não tinha, agora tem".

Na reportagem, a filha do paciente falecido, Sebastiana Lima Cardoso, também foi contundente ao comentar que, há tempos, ouvia falar do centro de hemodiálise da Prefeitura, mas não viu o prédio. Ela disse que "esse sofrimento não vai ter volta, outra pessoa vai precisar dessa máquina e vai acontecer isso novamente". Sebastiana falou ainda à televisão que várias desculpas foram dadas para que a hemodiálise não fosse realizada. "Falaram que a máquina não existia, depois alguém disse que tinha, mas o aparelho estava sendo utilizado. Mais tarde comunicaram que não havia equipe especializada", lamentou.

O pronto socorro, através de nota encaminhada à imprensa, informou que não dispõe de aparelho para hemodiálise, mas conseguiu vaga na Santa Casa de Tatuí, que oferece o serviço exclusivamente aos pacientes da Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e no Centro de Referência, em Itapetininga. No entanto, a entidade ressaltou que o paciente chegou ao local em estado muito grave e não foi possível salvá-lo. A repórter da TV Tem destacou ainda que, de acordo com a Prefeitura, a pedra fundamental do centro de hemodiálise de Tatuí será lançada no primeiro semestre do ano.

"TATUÍ COMEMORA CHEGADA DO SERVIÇO DE HEMODIÁLISE PARA UTI"

No dia 21 de janeiro de 2014, o site oficial da Prefeitura de Tatuí, com o título acima, publicou as seguintes informações: "Um dos principais compromissos de campanha do prefeito José Manoel Correa Coelho, Manu, começou a funcionar a partir desta terça-feira, 21. Os pacientes em estado grave, internados na Unidade de Terapia Intensiva da Santa Casa de Tatuí, já podem contar com o serviço de hemodiálise. À tarde, o prefeito esteve no hospital da cidade acompanhado do secretário de Saúde, Fabio Vila Nova, o ex-secretário José Luiz Barusso, e da provedora Nanete Walti de Lima e o diretor clínico Orley Camargo, além de membros do corpo clínico e administrativo da entidade, para a última inspeção antes da liberação do serviço.

O processo de implantação, adequação estrutural e sanitária foi iniciado em abril, ainda pelas mãos do ex-secretário da Saúde, José Luiz Barusso. A novidade contemplará em especial as pessoas que sofreram acidentes que atingiram os rins ou seu funcionamento, além dos pacientes que têm comprometimento crônico de funções renais. "Trata-se de mais um serviço que será agregado à saúde no município e, certamente, salvará muitas vidas atuando dentro da UTI", explicou Vila Nova.

A provedora da Santa Casa confirmou a expectativa a partir de registros do dia-a-dia do hospital. "Chegamos a ficar 10 dias esperando vagas para transferir pacientes graves que precisam do serviço de diálise, muitos infelizmente não resistiam e acabavam vindo a óbito. Trata-se de uma grande conquista", argumenta Nanete.

O convênio será custeado de maneira compartilhada entre a Prefeitura de Tatuí – 60% do total - e a Unimed. O custo mensal é de R$ 20 mil. Dos oito leitos da UTI, um estará apto para o serviço de filtragem do sangue. Duas máquinas foram disponibilizadas para a hemodiálise e outra para osmose de precisão – que faz a última limpeza no sangue. Outro serviço já disponível a toda Santa Casa, não somente para UTI e inclusive para os apartamentos, é a chamada diálise peritoneal – procedimento realizado para os casos de diabetes que acarretam falência parcial dos rins. Três nefrologistas receberam treinamento, supervisionado pelos especialistas Alcir Weiller Ferrari e Alessandra Bonilha Gonçalves".

CENTRO PARTICULAR É PARA 2016

Foto da obra no dia 8 de abril, na Rua Air Gonçalves da Silva. O centro de hemodiálise está sendo construído pelo médico Alcir Weiller Ferrari, da cidade de Lins.

Matéria publicada por este semanário na edição 1820, do dia 11 de outubro de 2014, informa sobre a construção do novo Centro de Terapia Renal Substitutiva e Convivência na cidade de Tatuí. Nesta matéria o médico Alcir Weiller Ferrari, proprietário do empreendimento, informa que havia adquirido, no dia 29 de agosto, uma área de 5.063,50 metros quadrados na Rua Air Gonçalves da Rocha, no Bairro do Rio Tatuí, para construção do Centro de Hemodiálise no município.

O médico, residente em Lins, e que desde janeiro de 2013 cuida dos detalhes que cercam os preparativos para esta concretização, informa a este semanário que este centro será diferente dos convencionais. "Durante este período já implementamos a assistência de Terapia Renal Substitutiva para os pacientes internados a nível de UTI da Santa Casa de Tatui, e que também será extensivo aos pacientes do Hospital Unimed Tatuí", informa o médico.

Dr. Alcir tem um projeto diferenciado para construir este centro. Ele informa que nas instalações que ainda serão construídas, as sessões de hemodiálise deverão ser complementadas por um centro nutricional e de prática de exercícios físicos. Para o nefrologista, estes complementos são de suma importância para um avanço em novas formas diferenciadas no tratamento renal.

De acordo com informações do dr. Alcir Ferrari, atualmente cerca de setenta pacientes de Tatuí passam pelo tratamento de hemodiálise fora do município. É um tratamento longo e que pode perdurar por muitos anos. E por esta razão, dr. Alcir entende que deve ser construído um centro diferenciado na cidade, complementado pela parte nutricional e com infraestrutura para prática de exercícios físicos.

Atualmente, dois aparelhos de hemodiálise já funcionam na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da Santa Casa. O médico estima que o novo centro deverá estar concluído no prazo de um ano e meio. Entusiasmado e bastante otimista com o início das obras, ele afirma que "Tatuí poderá se transformar em um centro diferenciado de tratamento renal".

CARTA PREOCUPA MORADORES DA REGIÃO DA ESTAÇÃO DA FEPASA

Uma carta datada de 30 de março de 2015, supostamente enviada pela Frente Nacional de Luta (FLN), preocupa moradores das casas construídas no terreno da antiga Fepasa (Ferrovia Paulista), ao lado da estação ferroviária (foto), na continuação da Avenida Salles Gomes, em Tatuí. Estas famílias ocupam os imóveis há muitos anos e a forma como receberam as cartas causou instabilidade em aproximadamente doze famílias, alerta Ismael Gasparini Júnior, proprietário de uma empresa de extintores neste local e que também recebeu uma intimação.

O comunicado informa que "A FLN – Frente Nacional de Luta Campo e Cidade – convoca o morador a comparecer em nosso escritório situado a (sic) Estrada Municipal Moisés Martins, 910, Jardim Lírio, munido de documentos pessoais e documentos referentes à ocupação de Área Federal (terrenos pertencentes à antiga FEPASA) para que possa preencher a ficha de cadastro para que possamos regularizar as áreas da empresa extinta no ano de 1988. Consta ainda do papel enviado, com timbre do FLN, um endereço em Brasília e os termos de que "cada propriedade situada no perímetro urbano na cidade de Tatuí hoje pertence ao INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária)". Lembra o assinante da missiva que "estamos trabalhando para regularização destas áreas em nome dos ocupantes das moradias no local e o papel principal deste movimento é fazer que seja cumprida a legislação que regulamenta a destinação destas áreas". E a intimação assim termina: " No período de 30 dias o não comparecimento ao nosso escritório para preenchimento do cadastro ou eventuais esclarecimentos para tratar do assunto em questão, entendemos que não existe interesse em regularizar o imóvel ocupado, pois o movimento sem teto tem o controle absoluto de toda a área ocupada e desocupada pertencente à UNIÃO neste Município".

Na segunda-feira (6), Ismael Gasparini Júnior participou de uma reunião convocada pelo emissor da carta e informa que checou o endereço em Brasília e tem as informações sobre o local. Ele conta que em Tatuí o escritório funciona no Jardim Lírio, em uma rádio comunitária que funcionava no bairro. Também esteve presente na reunião, como observador, um assessor do vereador Ronaldo José da Mota (PPS) com a finalidade de se inteirar da situação e a razão desta carta ser enviada aos moradores. No entanto, Ismael diz que convidou o assessor, mas não sabe se o vereador Ronaldo da Mota levará o assunto na Câmara Municipal e fará alguma intervenção em favor das famílias prestes a serem desabrigadas, como adverte o texto da carta.